

Ata da 02ª Sessão Ordinária, do 04º Período
legislativo, realizada no dia 02 de março de 2017, sob a presidência do Sr. Vereador José Flávio
Pereira de Lima.

Desde horas da tarde do dia da realização da sessão, mais de dezesseis, realizou-se na Sala das
Sessões da Câmara Municipal de Santa Cruz
da Baixa Verde, uma Sessão Ordinária. Verifi-
cando o quorum pela 1ª Secretária, o Sr. Presi-
dente deu por aberta a sessão em nome de Deus
e da Constituição Federal e aditiou a leitura
do Sr. presidente que convida o Parecer Favorável
no 001/2017, da Comissão de Finanças e Pagamentos,
ao Projeto de Lei no 001/2017, que altera a Lei no
295/2013, que Institui o Tombamento de Personagens
do Município - FDM e dá outras providências, or-
dinando o Parecer da Municipal e a constituição do
do Sr. palestrante, do Sr. Presidente da Comissão
de Finanças e Pagamentos (Parecer Favorável, Justiça
e Redação Final, Sr. Vereador Antônio Batista,
que explicou não ver nenhum impedimento
dear contra o projeto de lei em questão, que
o mesmo não era inconstitucional, mas segui-
mentou que não podia (ver) dar "cheque em branco"
ao Prefeito, que poderia se existir uma con-
centração de poder e ainda, que estava di-
do a credibilidade do Secretário Municipal e
apresentou, Parecer Oral Favorável com a vel-
lar: O Sr. Vereador Sr. Batista tomou fé, e membro
da Comissão Antecipa a decisão que em estudo
ao Projeto em pauta, junto ao vereador anterior,
chegou-se a um consenso, que era preocupante a

concentração do poder nas mãos de uma só pessoa, mas que o legislativo entenda "facilitar a atuação em Parecer Abel Favreável. O Sr. Vereador José Cícero Alves Trindade, membro da Comissão de Legislação, apresentou Parecer Favorável, pelo qual foi aprovado. No momento, o Sr. Vereador José Cícero Alves Trindade falou, disse que não há a exploração do Vereador Carlos Antônio, em trabalhar fora, dizendo que é, mas pediu que o novo Prefeito Municipal se reúna no em seu cargo. O Sr. Vereador José Batista de Lima, disse que tem de trabalhar corretor que acreditava no fiel desempenho do novo Gestor, o Sr. Vereador Jayara Santos Brilhante, disse que os Vereadores Carlos Antônio e José Batista Tomé Filho, estavam corretos em suas posições, pois que confiamos no novo Prefeito. É entendido, o Sr. Presidente da Casa, colocou as proposições acima citadas, Parecer e Parecer de José em votação, as quais foram aprovadas por 06 (seis) votos a favor e 02 (dois) contra. Então, os Vereadores Carlos Antônio Batista e José Batista Tomé Filho, concordaram com a aprovação do requerimento nº. 02/2017, de autoria do Sr. Vereador José Cícero Alves Trindade, que o justificou e este, foi aprovado a unanimidade. Foi aprovada também a requerimento nº. 03/2017, de autoria do Sr. Vereador José Geraldo do Nascimento, que o justificou e este, foi aprovado a unanimidade. Foi aprovada também a requerimento nº. 04/2017, de autoria do Sr. Vereador José Batista de Lima, que o justificou e este foi aprovado a unanimidade. Foi aprovada

da estrutura do Projeto de Lei no. 001/2017, que diz
sobre o Salário dos Servidores Públicos e Comis-
sionados da Câmara Municipal e da autarquia
adicionais, oriundo do Regimento Municipal, o
qual, as Comissões de Finanças e Orçamento e
Prestação de Contas e Legislação Final, apresenta-
ram Pareceres favoráveis, sendo votados em
votação, Pareseres e Projeto, foram aprovados
a unanimidade. Faltou o grande prepediente,
fez uso da palavra, o Sr. Vereador João Batista
da Torre Filó, que saudou a todos e iniciou sua
narrativa agradecendo a Deus por mais um dia
de vida e também parabenizou os Vereadores do
diálogo (que) amigável nesta Casa, dizendo que o
respeito (era a arma) era a principal regra de
uma boa democracia; mesmo e os parlamentares
indivíduos sendo diferentes, esclareceu que com
o respeito, optariam pela melhor para a nossa ci-
dade e para a nossa população. Disseu que va-
rrentemente deixaria claro que seria oportuno ao que
for errado, e situação ao que for certo, que sua
para sua forma de fazer política, e não se pode
por uma opinião própria. Disse também
da nesta gestão, uma grande diferença da an-
terior, (que ~~trabalha~~) Vereador não estava aqui
para criar problemas, e sim, para trazer
soluções para os problemas. E parabenizou o
Prefeito pela contratação da equipe para a
manutenção da iluminação pública. Disse que
a sanar a cidade não foi como a poe-
são esperava, mas que foi em paz e pediu aos
Vereadores que no próximo ano deem
mais empenho da administração municipal

nesta sentença e finaliza o texto dizendo um bom
final de semana a todos. Continuou a mesma
palavra, o Sr. Vereador falou dizendo que
já, que fez mudanças nos parentes e falou de um
be e por de vida em Santa Cruz e fátima, de onde
chamado e que já mais discute com alguém e que
pedia a Deus sempre ser provedor de ser amig
dade com todos. E também veio da palavra,
o Sr. Vereador falou Batista de Lima, que fez um
discurso aos presentes e iniciou, falando sobre sua
preocupação do dia da eleição, onde, disse
concordar com o vereador João Batista Tomé da
em que os vereadores precisavam lutar junto
ao nosso Prefeito, por um aterro sanitário, por
justificar que a população daquela localidade
de estava sendo muito prejudicada. Deixou de
apoiar ao Prefeito Municipal, por ele ter comprado
uma promessa de contratar uma empresa
para a manutenção da iluminação pública. Ta
lou ser importante e ele se tornou bom para o
nosso município, através das indicações, mas
que reconhecerem que os recursos são limitados,
muitos. Que quisam seu mandato passado,
pediu a conduta de um grande ver
itório de água, e pediu aos demais vereadores,
que votem, lutem por sua cidade. Falou aques
to seria prejudicada a população com a rep
na da Previdência, declarando que estava pe
dindo a Deus e dizendo para que erro não seja
aprovada. Pediu para votar e der por cima da po
pulação sempre e que não tinha nenhum interesse
de como a situação, que todos eram situados,
onde lutavam por uma melhor causa e o bem

donos municipais. Continuou a usar a palavra, o Sr. Vereador José Geraldo do Nascimento, que recebeu o valor de presentes e bens e iniciou a parabenizando o Prefeito pelo trabalho em nomear o chefe e parabenizou também o Vereador José Batista de Lima, pela iniciativa de pedir a criação da festa municipal em nossa cidade. Falou que viu o Sr. no seu pedido a levante o Vereador, quando o PE 365, sentido Lúcia Talhada / Santa Cruz da Vitória, de Heliópolis, admitindo que se faça uma nova lei, com a realização, justificando que esta refere-se a condições próximas de de fogo. Falou sobre a maior vontade daqueles que usam as redes sociais para se exporem sobre o ex-ente da cidade, principalmente os estudantes e os que o próprio fala, expresse que falar em mal de sua pessoa quando tiverem provas. O Sr. Vereador José Geraldo do Nascimento quis, declarou a dar um alívio, falou mal de um Presidente, que quisitar a dar a transposição do Rio São Francisco, declarando que esta foi de iniciativa do Sr. e os Presidentes da cidade e Dilma e demonstrou a cidade uma grande satisfação de ver o Sr. do Rio São Francisco avaros, por a quantidade um grande chitarrista, mas que fala não inaugurou a sua obra, mas que fala de ser iniciativa. Falei ainda, sobre para que a lei na Presidente não seja aprovada. Falei sobre o Sr. Vereador José Geraldo do Nascimento, sobre a indicação de cada um, e também elogiar ao Sr. Vereador, da grande função. Falei sobre a indicação de cada um, e também elogiar ao Sr. Vereador, da grande função. Falei sobre a indicação de cada um, e também elogiar ao Sr. Vereador, da grande função.

campos. Quirino foi ouvido do Distrito da dona
pela, que tinha tudo da Baixa Verde e Teim
fo, nem um contemplador com a igreja do São
Keranos, que os Prefeitos das duas cidades
interviram neste sentido, e que sua presença
ganhava-se em diáze, que era o receio dos
parabéns por sua conquista, pois após alguns
falas com o governador Eduardo Campos, na época
do seu governo. Falou ainda, daqueles que que
se acabam com o respeito da exequiela, puniti
ficando o quanto seria prejudicial a população,
uma vez que o respeito era um grande meio de
empregar civis e indústrias. Foi também uso da
palavra, o Sr. Vereador Brasil do forte Rainha de Roraima,
que fez saudações aos presentes e obteve que para
denegar as organizações dos blocos de carnaval
em nossa cidade e que o Prefeito continuasse a
apoiar as festas culturais da nossa município
Paralelamente, o Prefeito pela sua satisfação
da empresa que mantém a iluminação em
nossa cidade. Continuou a usar a palavra,
o Sr. Vereador Plácido Antônio Bastista, que in
sua aquiescência ao Presidente a demais Vere
dores, que tem desenvolvido sua função respei
tando os princípios constitucionais. Falou que
o Brasil enfrenta uma grande crise, e o Presiden
te da Casa consegue um aumento para seus
servidores e Vereadores, era bem vindo, diante
da luta que era hoje, para um levedor um
aumento salarial, e destaca para o povo
os servidores da Casa, que cumprem a carga
horária. Destacou que o Vereador foi muito fo
to ao citar o vereador Eduardo Campos. Citou

que o distrito de patúcia era bem representado pelo vereador José Diogo Alves Teixeira e também mais com que os vereadores precisavam estar em atenção as questões regionais e nacionais em seus problemas, que vários vereadores brasileiros passaram por uma crise (citando) e que Pernambuco, tinha um governador que não trabalhava muito e que devia a todo esse empenho, tanta coisa da Baía Verde foi bastante beneficiada. Falou que começou a se que em outra cidade não houve gastos no carnaval, explicando que (tem) é preciso analisar se existe o recurso, fazendo que a crise era geral. Opinou que o momento não era (p) de se fazer festas, optando dinheiro, e sim, o momento para realizar festas era quando se tinha dinheiro em caixa para pagar o funcionário, o que é o mesmo e que a Câmara de Vereadores é um órgão institucional para fiscalizar e cobrar os gastos neste sentido. Falou que vivemos em um estado democrático de direito, sepi do mais simples, o vereador, no Prefeito ou do vereador e que precisa um maior trabalho cuidadoso na hora de praticar uma ação administrativa, exemplificando o o Presidente da Casa, tinha a função de delegar, e o Prefeito de administrar (o trabalho) repaldado na lei. Falou também sobre a suplicação que deveria, o dinheiro que seria aplicado em educação, saúde e etc, destacando que em uma democracia justa, A ou B, não pode se usufruir e deixar a população a vontade, sem moradia, sem saúde, sem educação. Explicou como os q vetores da corte não afetam todos os municípios brasileiros, quando a verba da

sai da união, por extados e municípios, quando al-
guém usufrua, (não se) a verba não chegará aqui.
Dobre a água do Rio São Francisco em sua trans-
porição, disse ser uma questão preocupante, que
os Prefeitos tinham que resumirem. Se e sobre-
nem. Falou que o ex-Prefeito Tântão, tinha um pa-
pêto de um barbeiro em morto município,
disse também que a da oposição, foi iniciati-
va do ex-Preidente Fula, que foi votado em
4 ou 5 bilhões, e que estava em 18 bilhões com os
tantes de votos. Fez expedições e elogiou os
temas ideológicos e ao Preidente em valorizar os
da terra, devedores e funcionários. Fez ainda um
da palavra, a da devedora da terra de Santa Branda,
que fez mudanças a todos, e iniciou para banjar
do ex-Devedores, que através de seus indivíduos
planteiam crescimento para Santa Cruz da Beira
Tenda. Falou não ver oposição, e sim, um de-
são conjunto. Fez ainda um da palavra, o de
Devedor José Flávio Pereira de Lima, que estava
a todos os presentes, Devedores e Devidores, e
demonstrou sua satisfação pela tranquilidade nos
debates desta sessão, onde, todos fizeram seus
relatos. Disse esperar que o executivo, atenda
as solicitações através dos requerimentos. Para
lembrar o Prefeito, pelo trabalho diante da ilumi-
nação da nossa cidade e pediu ao Prefeito, que
tome providências quanto ao valor dos lucros
nos anos da cidade, tentando ser um pouco
fiscal de 80% de sua estrutura, salientando
também o pedido ao Secretário de Obras, de fazer
um bom trabalho de governo ao Prefeito e agora
deceia. Como ninguém mais usou a Tribuna

em que havia mais nada a tratar, o Sr. Presidente te encorajou esta sessão. Como nada mais consta, a presente Ata vai arquivada pela 1ª Secretária e Sr. Presidente.

> José Fátima Deus do Rio
e Agostinho Fátima

Ata de 03º Junho Proclamação, do 01º Período legislativo, realizada no dia 16 de março do ano 2013, sobre a proclamação do Sr. Vereador José Cláudio Pereira da Silva.

Para dar honra do dia degerir de março do ano dois mil e dezesseis, realizou-se na sala das Sessões da Câmara Municipal de Santa Cruz da Vitória, de, uma sessão proclamação. Verificado o quórum pela 1ª Secretária, o Sr. Presidente deu por aberto a sessão em nome de Deus e da Constituição Federal e em seguida, solicitou a leitura do expediente que consta do requerimento nº. 005/2013, de autoria do Sr. Vereador José Penalado do Nascimento Junior, que o justifica, e tem o momento, o Sr. Vereador José Antônio Torres Bilal, que se deu a conhecer o conteúdo do requerimento em pauta, e que era uma promoção de habilitação política, salientando que se tinha que trabalhar por Santa Cruz e cumprir suas promessas; o Sr. Vereador Sr. Carlos Antônio Batista, fez a planificação de apoio a solicitação do requerimento em discussão e o Sr. Vereador José Batista da Silva, também fez elogios ao citado requerimento e o mesmo foi aprovado a unanimidade de Contar da leitura do requerimento nº. 005/2013,